

REDAÇÃO

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas



Orquestra Sinfônica de Campinas: temporada Natal

Sinfônica abre temporada natalina: concerto gratuito

A Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas abre a temporada natalina com um concerto especial nesta sexta-feira (7), às 19h30, na praça de alimentação do shopping Parque Dom Pedro. Com entrada gratuita, a apresentação marca a chegada do Papai Noel no centro de compras e celebra o tema “Ursos pelo Mundo”, que convida o público a uma viagem simbólica por países como França, Portugal, Holanda, México, Brasil, EUA, Japão, Itália, Inglaterra e Alemanha.

Sob a regência do maestro Eduardo Pereira, a Sinfônica se apresenta ao lado do Coro Contemporâneo de Campinas, interpretando canções clássicas e populares, como “Santa Claus is Coming to Town”, “All I Want for Christmas Is You”. O maestro, doutor em Música pela Unicamp, é um dos regentes mais versáteis da nova geração. Colaborou com artistas como Alcione, Maria Rita, Iza e Diogo Nogueira, e esteve à frente da abertura do Rock in Rio em 2022 e 2024.

Vereadores orientam sobre Refis

Os gabinetes dos vereadores da Câmara Municipal de Campinas (SP) estão aptos a orientar a população sobre como aderir ao Programa de Regularização Fiscal (Refis) 2025, que prevê condições especiais para quitação à vista ou parcelamento de créditos tributários e não tributários com o município. O desconto será de 70% para

quitação à vista; 60% entre duas e seis parcelas; 50% de sete a doze vezes, com juros compensatórios de 6% ao ano; e 40% de treze a sessenta parcelas, também com juros de 6% ao ano. “Queremos facilitar o atendimento às demandas da população”, afirma o vereador e presidente da Casa, Luiz Rossini (Republicanos).

Fernando Lima/Divulgação



Hilda Hilst nos anos de 1950

Projeto institui Feira Literária para Hilda Hilst

O vereador Gustavo Petta (PCdoB) protocolou na Câmara Municipal de Campinas um projeto de lei que propõe a inclusão da Feira Literária Hilstianas no calendário oficial de eventos do município. A proposta reconhece oficialmente a importância cultural da atividade. O nome da feira é homenagem a Hilda Hilst, escritora, poeta, ficcionista, cronista e dramaturga brasileira.

Orquestra gratuita em Campinas

O teatro do Centro de Convivência de Campinas recebe no domingo, 16 de novembro, às 18h, o concerto “Ecos da Alma”, da Orquestra Filarmônica de Patos de Minas (MG). A apresentação faz parte da turnê 2025 do grupo e conta com a participação especial da violinista Betina Stegmann. No reper-

novembro, na Casa do Sol, imóvel tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc), localizada no Parque Xan-grilá. O projeto estabelece que autoridades municipais apoiarão as atividades culturais vinculadas ao evento. A Casa do Sol, residência e centro de estudos da escritora Hilda Hilst, é um espaço de preservação cultural da cidade. Para se tonar lei, o projeto deverá ser discutido e aprovado na Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito.

tório, estão a Sinfonia nº 7 de Beethoven e o Romance para Violino e Orquestra de Dvorák. A entrada é gratuita, e os ingressos podem ser reservados pela plataforma Sympla. O concerto presta ainda uma homenagem ao maestro Jean Obry, da Fundação Brasil Meu que faleceu há três anos.

Árvore cortada com aval da Prefeitura estava saudável

Tomografia do Comdema atesta qualidade plena da madeira

Daniel Franco



Árvore da espécie magnólia-amarela que foi cortada nesta segunda-feira (3)

confirmaram a integridade da madeira”, acrescentou. “Isso significa que o corte foi indevido e não cumpriu as exigências legais.”

A magnólia cortada dividia a calçada com uma sibipiruna (Cenostigma pluviosum) de aproximadamente 15 metros e 50 anos, cujo corte estava programado para esta terça-feira (4), às 8h. Após manifestação de moradores e ambientalistas e a repercussão da reportagem sobre o caso, a empresa não compareceu para realizar o serviço.

Na manhã desta quarta-feira (5), os funcionários retornaram ao local para fazer a extração, mas a mobilização popular

acabou atrasando o trabalho, e a equipe decidiu suspender o corte, que, segundo moradores, pode ser retomado em outra data.

Os dados das análises realizadas hoje (5) serão incorporados à resolução que está sendo elaborada pelo Comdema. O presidente do conselho, Tiago Fernandes Lira, informou que a Câmara Técnica de Arborização Urbana já produziu um parecer com diversos apontamentos sobre o caso. “Queremos garantir que não há risco efetivo e, se possível, poupar as árvores”, afirmou.

E agora?
De acordo com Aguirre Junior, o Comdema vai cobrar

dos responsáveis a organização para que seja feita a reposição de alguns exemplares arbóreos no local, em plantio comunitário, tendo em vista a disposição positiva da proprietária” (referindo-se a dona do estabelecimento que será aberto em breve no local).

A Secretaria de Serviços Públicos informou que “avaliou que por meio de uma equipe técnica, que a árvore deve ser extraída porque está condenada, com cupim, e apresenta risco de queda, conforme laudo. As árvores serão substituídas por espécies saudáveis e adequadas ao local. A responsabilidade pelo manejo de arborização é da Secretaria”.

Moradores se mobilizam e corte de árvore de 15m é adiado no Cambuí

Moara Semeghini/Correio da Manhã

Por Moara Semeghini

Moradores e ambientalistas conseguiram impedir o corte da sibipiruna (Cenostigma pluviosum) de 15 metros, localizada na Rua Coronel Quirino, 2008, no Cambuí, em Campinas (SP). A empresa 4R Soluções – Corte e Podas de Árvores, contratada para realizar a supressão, chegou nesta quarta-feira (5), por volta das 9h, posicionou o caminhão sob a copa da árvore e se preparava para iniciar o serviço.

A Polícia Militar e a Guarda Municipal foram acionadas para tentar conter os ânimos. Moradores que defendem a permanência da árvore se posicionaram em frente ao local, impedindo o início da ação. Após longos debates entre os envolvidos, o serviço atrasou, e os funcionários decidiram suspendê-lo, pois, segundo eles, “ficou tarde e está ameaçando chuva”, o que inviabiliza o serviço. Mas o corte da árvore deverá ser retomado outro dia.

No início da tarde desta quarta-feira (5), foi realizada uma tomografia de impulso sônico e resistografia para avaliar o estado interno da árvore, que tem cerca de 50 anos. O exame foi conduzido pelo engenheiro José Hamilton de Aguirre Junior, do Comdema, utilizando uma “metodologia segura e conclusiva, pelo alto grau de confiabilidade”, conforme as normas da ABNT 16246, níveis I, II e III.

No nível III, são empregados equipamentos como o tomógrafo de impulso (que gera ima-



Moradores e funcionários da empresa discutem sobre a retirada da sibipiruna

gens semelhantes às tomografias humanas) e o resistógrafo, que detecta perda de resistência e cavidades internas na madeira. Ambos fornecem dados que permitem avaliar a saúde estrutural da árvore, em áreas que o olhar humano não alcança.

Além das análises técnicas, o laudo final também considerará o impacto no fluxo de veículos e pedestres para definir a recomendação conclusiva.

Apesar do pedido do Comdema para suspensão temporária do corte, a Secretaria de Serviços Públicos negou o requerimento. O Conselho soli-

citou a interrupção para análise detalhada do laudo técnico apresentado pela Prefeitura.

O corte da sibipiruna estava inicialmente agendado para terça-feira (4), mas não ocorreu. Um dia antes, na segunda (3), a magnólia-amarela de 14 metros, que ficava na mesma calçada, foi removida, o que gerou indignação entre ambientalistas e moradores da região.

O presidente do Comdema, Tiago Fernandes Lira, confirmou que o órgão finalizou um documento solicitando oficialmente a suspensão do corte até que todas as informações técni-

cas sejam analisadas. “Queremos transparência e rigor técnico antes de qualquer supressão”, reforçou.

A advogada aposentada Maria Rita Amorim, moradora da região, expressou preocupação e defendeu mais cuidado do poder público. “A árvore cortada vai fazer falta” afirmou. Ela defende que uma poda correta evitaria problemas como a queda em épocas de chuvas. Ela mencionou que o custo do corte poderia ser revertido em tratamento: “A prefeitura, em vez de gastar cortando, devia gastar arrumando”.